

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 301

Data: 30 de junho de 1985

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios disputarão eleições

O assessor para assuntos indígenas do Ministério da Cultura, Marcos Terena, disse ontem que pelo menos cinco índios vão se candidatar à Assembleia Nacional Constituinte, "mais como mecanismo de defesa do que propriamente para se colocarem no Congresso novos representantes indígenas". Ele pediu a exoneração do presidente da Funai, o contador e ex-sargento do Exército, Gerson Alves, "que está em passeio pelo Nordeste, enquanto, neste fim de semana, explodem dois conflitos entre índios e brancos, no Paraná e no Mato Grosso do Sul".

Terena faz parte da comitiva do ministro da Cultura, que veio a Belo Horizonte e informou que as tribos indígenas estão se preparando para lançar candidatos à Constituinte no Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Distrito Federal. "O índio estará participando da Constituinte para defender os seus direitos, principalmente em relação ao artigo 198 da atual Constituição, que prevê a demarcação de suas terras e, conseqüentemente, a sobrevivência da família indígena".

Para ele, o índio só vai conseguir estar presente no Congresso Nacional se tiver a solidariedade dos demais

brasileiros", principalmente as pessoas oprimidas, como a classe trabalhadora, os estudantes com sua consciência política formada e os militares que têm a sensibilidade e as idéias de Rondon, ou seja, todos aqueles sensíveis à questão indígena".

#### Sem trânsito

O assessor do ministro da Cultura afirmou que a realidade do índio é conflitante com os interesses do homem branco, fazendo com que o problema do índio seja colocado de forma retardatária diante dos conflitos iminentes que tendem a ocorrer. E eles ocorrem principalmente por causa do trabalho que a Funai deveria fazer e não faz".

Terena criticou o que considera uma falta de honestidade e seriedade no tratamento da questão indígena, através dos órgãos oficiais, e defendeu o fortalecimento da Funai como a única forma de aliviar e até mesmo solucionar o problema da invasão das terras dos índios.

— É necessário reforçar a Funai, injetar recursos e injetar uma força política, principalmente com relação à presidência. Nós não podemos ter

na direção da Funai uma pessoa sem trânsito político e sem condições de cobrar dos ministros da área econômica os recursos necessários para agilizar solução dos problemas indígenas. Isso somente será possível se o governo da Nova República colocar na Funai uma pessoa que seja de sua confiança e ao mesmo tempo da confiança das comunidades indígenas" — completou Terena.

Ele manifestou sua descrença na capacidade do atual presidente da Funai a partir de um fato atual: "Hoje (ontem), estão ocorrendo dois graves problemas entre índios e brancos, no Paraná e no Mato Grosso do Sul, onde representantes da Funai foram aprisionados em aldeias, a única forma que os índios têm agora para que as autoridades intervenham e retirem das terras demarcadas os posseiros que insistem em permanecer na reserva". E concluiu: "Infelizmente, enquanto isso está ocorrendo, temos notícias de que o presidente da Funai está no Nordeste participando de uma reunião da Sudene. É realmente lamentável, e esperamos mudanças concretas na direção do órgão, pois, do jeito que está, francamente, não temos esperanças na solução da questão indígena".